



UGT POR UMA EUROPA SOLIDÁRIA

9 de Maio de 2013

O Projeto Europeu pretendia-se solidário e inclusivo. O bem-estar dos cidadãos e a coesão social eram valores a promover mas, numa Europa obcecada pela redução do défice e pelas chamadas crises da dívida soberana, o Modelo Social Europeu está em risco. De facto, o recente rumo das instituições europeias -o seu afastamento crescente das necessidades das populações, a falta de medidas concretas para relançar o crescimento e o emprego-, põe em causa o esforço dos milhões de cidadãos e cidadãos que se empenharam ao longo de décadas na luta pelo aprofundamento democrático da Europa.

A Europa encontra-se, pois, abalada por uma profunda crise política, cabendo também à UGT, enquanto membro filiado na Confederação Europeia de Sindicatos (CES), inserido no movimento sindical responsável que acredita na Europa Social, enquanto espaço democrático de liberdade, direitos e deveres, contribuir e ajudar a consolidar o projeto europeu.

Cabe a todos nós, cidadãos e cidadãos europeus, salvarmos o Projeto Europeu. Sem uma governação também social, a Europa não terá futuro.

Por isso, neste Ano Europeu dos Cidadãos, a UGT reafirma que acredita numa Europa onde as políticas económicas tenham como objetivo central o crescimento e a criação de emprego digno (em todas as suas vertentes); uma Europa, onde a Justiça económica e social seja uma realidade consubstanciada em políticas fiscais justas e equitativas; uma Europa, onde a participação dos cidadãos seja reforçada através do diálogo social e da negociação coletiva.

A UGT, apela ao Governo Português, aos Estados Membros e a todas as instâncias Europeias para que sejam discutidas e implementadas políticas de coordenação económica e social que permitam retomar o Projecto Europeu dando-lhe um Futuro e restituindo a Esperança a milhões de europeus.

UGT, 19 de Maio de 2013